

O FÓRUM DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO EXTREMO SUL GAÚCHO E A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

JULIA REGINA HUBER DA SILVA ALVES¹; THAIS MACEDO NIEDISBERG²;
JÉSSICA FONSECA DE OLIVEIRA³; ANA DO CARMO GOULART GONÇALVES⁴

¹*Universidade Federal do Rio Grande – huberjulia392@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande – thais2005.niedisberg@gmail.com*

³*Universidade Federal do Rio Grande - jessica0103.oliveira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal do Rio Grande – acarmogg@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a organização e o funcionamento do Fórum de Educação Infantil do Extremo Sul Gaúcho - FEIESG, sendo este um espaço suprapartidário, articulado por diversas instituições, órgãos e entidades comprometidas com a expansão e melhoria da qualidade da Educação Infantil. Ademais, o presente trabalho também possui a finalidade de pontuar a importância de um espaço de discussão das políticas públicas voltadas para a Educação Infantil bem como se apresenta o FEIESG.

Sendo assim, vale destacar que o Fórum de Educação Infantil do Extremo Sul Gaúcho é ligado ao Fórum Gaúcho de Educação Infantil - FGEI e ao Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB. O FEIESG surgiu no ano de 2011, a partir da proposta do Fórum Gaúcho de Educação Infantil de que a região sul do nosso Estado instituísse um Fórum Regional, para que assim, houvesse a problematização de questões político-pedagógicas referentes à educação da infância, tendo como principal objetivo discutir e promover ações que visem uma educação pública de qualidade para todas as crianças de 0 a 6 anos.

Além disso, importa dizer que o FEIESG constitui-se em uma instância de articulação, de mobilização das Instituições governamentais e não-governamentais, em âmbito regional, bem como, em um fórum de discussão permanente, de proposições e de monitoramento das Políticas Públicas para a infância, prioritariamente ao que tange à Educação Infantil. O Fórum é organizado por um Comitê Gestor, tendo representantes de escolas da rede pública, Sindicato, Secretaria de Educação e do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da infância- NEPE.

Nos últimos anos, o Fórum de Educação Infantil do Extremo Sul Gaúcho teve suas atividades interrompidas. No entanto, em outubro de 2022, o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância - NEPE tornou a participar do Fórum Gaúcho de Educação Infantil - FGEI. Dessa forma, reacendeu o desejo de reinstaurar o FEIESG, objetivando ter um espaço potente para discutir e monitorar as políticas públicas para a Educação Infantil.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho em que buscamos apresentar o Fórum de Educação Infantil do Extremo Sul Gaúcho, enquanto uma das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância - NEPE, faz-se relevante mencionar a forma que o Fórum tem encontrado para sua reorganização.

Conforme mencionado, em outubro de 2022, o NEPE retomou a sua participação no FGEI, e desde então, intencionou a retomada do FEIESG. Através de reuniões quinzenais, foi preparando uma Reunião Ampliada que objetivou a restauração do FEIESG, bem como a discussão dos principais programas e políticas destinadas à Educação Infantil do Ministério da Educação. Para tanto, o comitê gestor, realizou reuniões quinzenais em que foram estudadas e debatidas políticas como “Pacto Nacional Criança Alfabetizada” e “Programa de Apoio Manutenção da Educação Infantil”.

O FEIESG também esteve presente em alguns eventos, tais como o Encontro dos Fóruns de Educação Infantil do Rio Grande do Sul e Diálogos sobre a transição do Governo Federal, realizado em dezembro de 2022 em Porto Alegre, o XIX Encontro Estadual 2023, A identidade da Educação Infantil: temas em disputa, realizado em maio deste ano em Porto Alegre, e o XII Encontro Regional SUL do MIEIB, realizado em agosto de 2023 em Curitiba.

Nesta esteira, todas as ações pensadas e realizadas no âmbito do FGEI são amplamente debatidas, apostando na ideia do fórum enquanto um espaço de caráter político, constituindo-se em espaço permanente de discussão e atuação, tal como aponta Movimento Interfóruns de Educação Infantil (2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2011, o fórum foi instaurado para atuar na defesa da garantia de acesso ao atendimento de qualidade para crianças de zero a seis anos, visto que essas são sujeitos sociais e de direitos. (COHN, 2005)

Além disso, o FEIESG tem como objetivo fortalecer a discussão acerca de aspectos importantes para o pleno desenvolvimento da primeira etapa da educação básica. Ainda que nos últimos anos, o FEIESG tenha tido suas atividades interrompidas, ele retorna às suas atividades através do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância-NEPE, intentando discussões e ações tão necessárias e urgentes na busca pela garantia dos direitos das crianças, no ano de 2023.

Acreditamos que as ações desenvolvidas pelo fórum promovem um espaço que reúne diversas pessoas, organizações e entidades comprometidas com a Educação Infantil dos municípios do Extremo Sul Gaúcho, promovendo assim, discussões sobre as respectivas demandas desses municípios, como a oferta e demanda de vagas e a obrigatoriedade de matrícula no primeiro ano da educação básica, por exemplo. Assim, o fórum atua como um movimento que tem protagonizado ações decisivas através de importante mobilização da sociedade, tal como aponta FLORES (2010).

Como também, ao se tratar de um espaço comprometido com o pleno acesso da criança a uma educação de qualidade, o FEIESG possui, dentro de seus princípios fundamentais, o compromisso com as normativas nacionais presentes na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nas regulamentações municipais que dizem respeito à oferta da Educação Infantil e nas convenções internacionais sobre os Direitos da Criança. Bem como, compromisso com a defesa da Educação Infantil gratuita provida pelo poder público, com a defesa do acesso, da permanência e da expansão da Educação Infantil e com a formação continuada de professores e demais profissionais que atuam nesse âmbito da educação.

Ao considerar o momento atual da Educação Infantil, torna-se evidente a importância de um espaço permanente de discussão e proposição à respeito das políticas públicas voltadas para essa etapa da Educação Básica, não restringindo-se apenas à organização de encontros ou eventos, mas, a partir dessas reuniões, atuando de forma direta na garantia dos direitos das crianças atendidas pelas escolas de Educação Infantil.

4. CONCLUSÕES

Procurou-se, ao longo deste trabalho, evidenciar a relevância de um espaço democrático e suprapartidário como o FEIESG, tanto para o Núcleo, por ser um espaço formativo que envolve a Educação Infantil e seus desdobramentos, quanto para a asseguração de direitos das crianças que se encontram nesta etapa de grande importância para a Educação Básica. Por conseguinte, faz-se notória a grande valia do debate acerca de políticas públicas voltadas para a Educação Infantil de qualidade, visto que este também seja um viés da garantia desses direitos.

Portanto, conclui-se que a retomada das atividades executadas pelo Fórum de Educação Infantil do Extremo Sul Gaúcho, sendo este um espaço de discussão e defesa de uma Educação Infantil de qualidade, é de suma importância ao considerar a Educação Infantil em todas as duas demandas e especificidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

FLORES, Maria Luiza Rodrigues. **Movimentos na construção do direito à Educação Infantil: histórico e atualidade Educação**. Revista do Centro de Educação, vol. 35, núm. 1, janeiro-abril, 2010, pp. 25-38. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

MOVIMENTO INTERFÓRUNS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL. **Educação Infantil: construindo o presente**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2002.